

069 - A CONSTRUÇÃO DO QUEBRA-CABEÇA MUNDIAL A PARTIR DA PERSPECTIVA DA CULTURA DA PAZ

Ângela T. Destro (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Caio S. Araújo (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Karen S. Honório (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Patrícia de O. Nogueira (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Tchela Maso (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Walquíria S. Felizardo (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca) - npatricia_unesp@yahoo.com.br

Introdução: O projeto “Estar no mundo: a escola pública montando as peças do quebra-cabeça mundial” parte da observação de que a construção de nossas identidades no cenário mundial contemporâneo faz-se a partir das múltiplas interações que vivenciamos cotidianamente. A redução das fronteiras espaciais e temporais evidencia a correlação existente entre diferentes dimensões como o local e o global, o pessoal e o coletivo, e torna necessário o reconhecimento do alargamento da esfera de abrangência dos resultados de nossas ações. **MÉTODOS:** O projeto é desenvolvido por alunos de graduação em Relações Internacionais por meio do Núcleo de Ensino da Unesp Franca e trabalha com os alunos do 2º ano C do Ensino Médio da “Escola Estadual Mário D’Elia”, buscando discutir conceitos e temáticas que permeiam a atual realidade (tais como globalização, multiculturalismo, democracia e meio-ambiente), através da discussão de textos, análise de filmes e músicas, dinâmicas, entre outros recursos. As aulas são realizadas semanalmente, em dias alternados, tendo a duração de 1 hora e 40 minutos.

Objetivos: A partir da crença de que pequenas alterações de comportamento no universo interpessoal contribuem para a solução de conflitos e disparidades em dimensão internacional, o projeto busca promover um maior entendimento acerca do contexto histórico vivenciado pelos alunos, estabelecer conexões entre as dimensões local e global, e instigar as capacidades crítica e criativa dos adolescentes. Deste modo, procura-se contribuir na construção de um novo olhar sobre o mundo, que seja baseado pela perspectiva de uma Cultura da Paz e que, iniciando-se no ambiente escolar, possa expandir-se pela comunidade local. **RESULTADOS:** Pode-se perceber, ao longo do ano, uma visível ampliação da capacidade dos alunos em interpretar o cotidiano que os cerca e em estabelecer relações deste com as questões de abrangência mundial, além dos ganhos em termos de conhecimentos teóricos, há uma notável transformação nos questionamentos levantados pelos alunos, que passam a se interessar não apenas pela exposição dos temas trabalhados, mas também pelas possíveis alternativas e propostas de mudança que são ou podem vir a ser implementadas. Destarte, o projeto resulta em uma nova percepção, por parte dos jovens, de seu papel enquanto sujeitos históricos agentes de transformação social.###

Métodos: O projeto é desenvolvido por alunos de graduação em Relações Internacionais por meio do Núcleo de Ensino da Unesp Franca e trabalha com os alunos do 2º ano C do Ensino Médio da “Escola Estadual Mário D’Elia”, buscando discutir conceitos e temáticas que permeiam a atual realidade (tais como globalização, multiculturalismo, democracia e meio-ambiente), através da discussão de textos, análise de filmes e músicas, dinâmicas, entre outros recursos. As aulas são realizadas semanalmente, em dias alternados, tendo a duração de 1 hora e 40 minutos. **OBJETIVOS:** A partir da crença de que pequenas alterações de comportamento no universo interpessoal contribuem para a solução de conflitos e disparidades em dimensão internacional, o projeto busca promover um maior entendimento acerca do contexto histórico vivenciado pelos alunos, estabelecer conexões entre as dimensões local e global, e instigar as capacidades crítica e criativa dos adolescentes. Deste modo, procura-se contribuir na construção de um novo olhar sobre o mundo, que seja baseado pela perspectiva de uma Cultura da Paz e que, iniciando-se no ambiente escolar, possa expandir-se pela comunidade local.

Resultados: Pode-se perceber, ao longo do ano, uma visível ampliação da capacidade dos alunos em interpretar o cotidiano que os cerca e em estabelecer relações deste com as questões de abrangência mundial, além dos ganhos em termos de conhecimentos teóricos, há uma notável transformação nos questionamentos levantados pelos alunos, que passam a se interessar não apenas pela exposição dos temas trabalhados, mas também pelas possíveis alternativas e propostas de mudança que são ou podem vir a ser implementadas. Destarte, o projeto resulta em uma nova percepção, por parte dos jovens, de seu papel enquanto sujeitos históricos agentes de transformação social.